



# LITERATURA

TÍTULO: **Ácido Fólico**

Página 1 de 2

## SUGESTÃO DE FÓRMULA

Ácido Fólico.....10mg  
Veículo.....qsp.....2 ml  
pH= 8,0

## FARMACOLOGIA

O ácido fólico medicamentoso é conhecido também como ácido pteroilglutâmico. Difere essencialmente do ácido fólico alimentar, uma vez que está sob a forma monoglutamato, enquanto que o ácido fólico contido nos alimentos está sob a forma poliglutamato. Uma vez absorvido o ácido fólico se transforma rapidamente na sua principal forma ativa, o ácido tetrahidrofólico.

É uma vitamina essencial na multiplicação celular de todos os tecidos, já que é indispensável à síntese do DNA e conseqüentemente à divisão celular. A criança e em especial o lactente possui um organismo em constante crescimento sendo portanto mais vulnerável à carência do AF. A carência do AF vai afetar diretamente todos os tecidos, mas os efeitos prejudiciais são mais imediatos nos tecidos que se renovam numa velocidade mais rápida.

## INDICAÇÕES

**Hematologia:** *Anemias Hemolíticas e Megaloblásticas:* todas as anemias hemolíticas (Anemia Falciforme, Talassemia, Esferocitose) se beneficiam com o uso rotineiro de AF.

**Ginecologia e Obstetrícia:**

- Complemento vitamínico durante a gestação e lactação;
- Diminui a incidência de malformações do tubo neural;
- Previne a deficiência de AF em pacientes que recebem anticoncepcionais por tempo prolongado;
- Previne o aparecimento da displasia cervical.

**Infectologia:**

- Melhora a resposta imunológica nos processos infecciosos;
- Pacientes portadores de H.I.V podem ter a absorção de AF prejudicada, contribuindo ainda mais com a deterioração do seu sistema imunológico.

**Psiquiatria e Neurologia:** São detectados baixos níveis de AF em várias patologias neurológicas e psiquiátricas, tais como: *Epilepsia, Depressão, Alcoolismo, Esquizofrenia, Psicoses* em geral. Com o uso de medicamentos para o controle destas doenças, há uma diminuição de AF no organismo.



# LITERATURA

TÍTULO: **Ácido Fólico**

Página 2 de 2

**Nefrologia:** Pacientes submetidos a hemodiálise podem necessitar de complementação de AF após as sessões terapêuticas.

**Gastroenterologia:** Diarréias agudas prolongadas, diarréias crônicas, Doença de Cohn, doença celíaca, retocolite ulcerativa.

**Reumatologia:** Proteção do dano hepático em pacientes com Artrite Reumatóide causado pelo uso de Metotrexato.

## REAÇÕES ADVERSAS

As reações adversas estão relacionadas a ingestão de doses elevadas (mais de 15mg/dia).

- Embora haja inúmeras comprovações de atoxicidade do AF, existem relatos na literatura de que doses de 15mg ou mais possam produzir alterações no SNC, decorrentes de aumento da síntese de amins cerebrais, além de eventuais distúrbios gastrointestinais.
- Doses elevadas (acima de 15mg/dia) podem comprometer a absorção intestinal do zinco e levar a uma precipitação de cristais de ácido fólico nos rins.

## CONTRA INDICAÇÕES

É contra-indicado a pacientes com hipersensibilidade ao ácido fólico ou a pacientes com anemia perniciosa.

## INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

O uso de certos anticonvulsivantes (difenilhidantoína) e anticoncepcionais orais podem interferir na absorção e armazenamento de ácido fólico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. P.R. Vade-mécum Brasil. 2006/2007